



# Dossiê

## República Italiana

INFORMAÇÕES

POR OTAN 2011-2013

### O País

A Itália, oficialmente República Italiana, é um país europeu que faz parte da União Europeia. O país possui uma área de pouco mais que 300 mil km<sup>2</sup> e uma população de aproximadamente 60 milhões de pessoas. O país faz fronteira com Áustria, França, Eslovênia, San Marino, Suíça e com o Vaticano. Além disso, grande parte do território italiano se concentra na Península Itálica, banhada pelos mares Mediterrâneo, Adriático, Jônico e Tirreno. Com suas duas ilhas no Mar Mediterrâneo (Sardenha e Sicília) é o país europeu mais próximo do território líbio, o qual colonizou por muitos anos.

### O País e a OTAN

A República Italiana faz parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte desde sua criação, em 1949, sendo um dos doze membros fundadores da OTAN. A presença da Itália na Organização sempre foi de grande importância para mesma, haja vista sua posição geográfica estratégica e privilegiada para ações no Mar Mediterrâneo e países próximos. A parceria de longa data com outros países do Atlântico Norte rendeu frutos com a construção de bases aéreas estadunidenses na Itália, uma delas na ilha da Sicília. Por conta dessas parcerias, a República Italiana tomou parte em ações da OTAN nos Bálcãs durante a década de 90, apoiando as atividades na Bósnia. Poucos anos depois, em 2001, o governo italiano também apoiou a intervenção da Organização no Afeganistão, na missão chamada de ISAF (Força Internacional de Assistência para Segurança). No entanto, a participação da Itália dentro da OTAN não se limitou apenas a apoiar as intervenções da Organização. O país também é de grande importância para a expansão do número de parceiros da OTAN, apoiando a criação do NRC (Conselho OTAN-Rússia), da aproximação com a organização internacional Parceiros pela Paz (PfP), e da criação de vínculos com diversas outras organizações (União Europeia, Iniciativa de Cooperação de Istambul, etc.).

### País e sua relação com a intervenção na Líbia

Como já apontado anteriormente, a Itália é o país europeu mais próximo da Líbia, fazendo com que seja de participação fundamental durante os debates. A proximidade geográfica fez com que as relações entre os dois países se desenvolvessem rapidamente. A Itália se tornou o maior parceiro europeu da Líbia, comprando gás e petróleo do governo de Kadhafi. Além das parcerias comerciais, a República Italiana pediu perdão pelos anos de colonização da região com o pagamento de 5 bilhões de dólares no ano de 2008. No entanto, as boas relações com a ex-colônia não são mais as mesmas, e o governo do primeiro ministro Silvio Berlusconi apoiou a decisão de uma zona de exclusão aérea na Líbia, aprovada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas. Mas afirmou que seus aviões na Líbia não estão autorizados a abrirem fogo. As ações tomadas pelo governo italiano devem ser cautelosas, haja vista que a proximidade dos dois países permite uma rápida retaliação por parte da Líbia. No entanto, as parcerias militares que resultaram na construção de diversas bases militares em território italiano podem ser de grande ajuda durante a intervenção da OTAN.

